XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Avaliação da eficácia anti-helmíntica e ovicida do disofenol contra nematoides gastrintestinais de ovinos.

Edna Barcelos Alves, Maria Vitória Lamóglia Bastos Ferreira, Maiclley Ferreira Pereira, Flávia Franco, Clóvis de Paula Santos

O disofenol é um anti-helmíntico usado no tratamento da forma adulta de nematoides gastrintestinais de ruminantes que normalmente não é utilizado no controle da verminose nos rebanhos ovinos, caprinos e bovinos no estado do Rio de Janeiro, portanto não se conhece a eficácia desta droga em rebanhos fluminenses e nem seu efeito contra ovos de nematoides. Este trabalho avaliou a eficácia e atividade ovicida do disofenol contra nematoides gastrintestinais em ovinos e caprinos na região. A avaliação foi feita em duas propriedades onde foram utilizados 10 ovinos na propriedade 1 e 19 ovinos da propriedade 2, suas fezes foram coletadas no momento, e após o inicio do tratamento por mais quatro vezes com intervalo de sete dias entre as coletas para avaliar a redução no número de ovos por grama de fezes (OPG), e para obtenção das larvas infectantes (L_3) sobreviventes ao tratamento foram feitas coproculturas. Disofenol ministrado via oral em ovinos na propriedade 1 não teve eficácia alguma nos 28 dias pós tratamento, já na propriedade 2 o tratamento com disofenol em ovinos apresentou uma eficácia de 92,7% com 21 dias após o tratamento. As propriedades apresentavam realidades diferentes na questão do manejo, no qual a propriedade 1 é constituída de um manejo deficitário do ponto de vista nutricional, sobretudo em relação a dieta protéica, diferentemente disto, na propriedade 2 existe uma dieta balanceada. Chama atenção o relato prévio do não uso desta base anti-helmíntica nas propriedades. Entretanto, pode haver a compra e venda de animais de localidades diferentes, aliado a isto, sabe-se que o mecanismo de ação do disofenol é semelhante a outras bases, algo que pode corroborar para uma reduzida eficácia do produto em questão na propriedade 1. Somado a isto, a eficácia pode ter correlação com a dieta alimentar visto que, animais mal nutridos e infectados apresentam uma menor capacidade de regeneração tecidual o que reflete numa menor capacidade de absorção dos nutrientes bem como do fármaco em questão. Para a atividade ovicida, fezes foram coletadas e processadas. 20 µL de solução contendo 100 ovos foram adicionados em cada poço de uma placa de cultura e 180 µL de uma solução contendo disofenol nas concentrações de 8, 4 e 2 mg/ mL. As placas foram incubadas por 24h e o nº de larvas eclodidas e ovos não eclodidos foram contabilizados. O disofenol foi ovicida em todas as concentrações avaliadas paralisando o desenvolvimento larval já na fase de mórula. Este achado amplia a ação do produto.